



HISTOLOGIA DA PORÇÃO CARTILAGINOSA ANEXA AO OSSO HIÓIDE DO BUGIO RUIVO (*Alouatta fusca clamitans*)¹⁸

Marcia Elisa Pereira¹⁹; Aron Ferreira Da Silveira²⁰

Neste estudo foi analisada a estrutura microscópica da porção cartilaginosa anexa ao osso hióide de Bugio Ruivo, com a utilização de microscopia óptica. Uma larga expansão do ângulo mandibular e existência de um osso grande, o hióide, na garganta são detalhes que diferenciam os bugios dos demais primatas. Graças ao grande desenvolvimento do hióide, que funciona como uma caixa de ressonância, esses animais emitem vozes roucas e fortes, que podem ser ouvidas a quilômetros de distância. A literatura em histologia de animais selvagens, em especial, animais da nossa fauna, como o Bugio Ruivo, ameaçado de extinção, é muito escassa. Este trabalho visa caracterizar a composição histológica da porção cartilaginosa anexa ao osso hióide em Bugio Ruivo. Os fragmentos de aproximadamente 1 cm³ da porção cartilaginosa do osso hióide foram imersos em solução de formol tamponado a 10%. O material foi processado e a inclusão feita em parafina. A interpretação do corte histológico com 6 micra de espessura e corados pela Hematoxilina-Florescência-Eosina, Goldner, Azul de Toluidina e Mallory, revelou epitélio pseudo estratificado cilíndrico com células caliciformes, sendo este epitélio característico do sistema respiratório. A cartilagem é do tipo hialina com grande quantidade de condrócitos muitas vezes formando agrupamentos celulares. O pericôndrio é característico com seus componentes, os condroblastos, fibroblastos, fibras colágenas e vasos sanguíneos de pequeno calibre. Adjacente a essa membrana encontra-se tecido conjuntivo frouxo com células adiposas. Junto a face convexa da cartilagem, profundamente ao tecido conjuntivo frouxo, são observados ácinos seromucosos com meia lua serosa característica e canais excretórios. A anatomia microscópica da porção cartilaginosa anexa ao osso hióide é semelhante aquela apresentada pela traquéia, diferenciando-se somente pela ausência dos vários anéis cartilagosos, que é único neste órgão.

¹⁸ Pesquisa sem financiamento desenvolvida junto ao Laboratório de Histologia, Departamento de Morfologia do Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM

¹⁹ marciaelisa@bol.com.br. Rua Conselheiro Laurindo, 809 conj 708/709. Curitiba- PR CEP 80.060-100.

²⁰ UFSM – Departamento de Morfologia, Predio 19, Campus – Camobi – Santa Maria – RS CEP 97.110-070